O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Ipiranga, á rua O. Cruz.

Noturno: S. José á rua O. Cruz.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A — MARANHÃO—Segunda-feira 4 de Junho de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. — Num. 2.565

Para a frente!

Dizem os jornais que, muito em breve, voltará o nosso Brasil politico á ordem natural das coisas.

Como ficaremos, ainda, positiva e claramente não o sabemos.

Estamos, porem, em espectativa, ou quasi certos de que teremos uma constituição, que honrará os seus organizadores e amparará o direito e as justas aspirações de todos os brasileiros. Teremos uma constituição evoluida de principios basicos desses movimentos harmonicos ou desharmonicos, oriundos dessas evoluções modernas que empolgaram os espiritos vivos e progressistas. Em amontoado de idéas e sugestões, apareceram á porta da constituinte. Umas foram rejeitadas por absurdas ou inadequadas; refutadas e aceitas outras, que a razão e o bom senso impunham.

Debates, polemicas, invetivas, e por fim a calma volta a todos os espiritos, que se submetem ao imperio da verdade.

Dentro em breve teremos a nossa constituição. Que venha, e já !...

Ampla, magnanima, e num abraço fraternal para todos os brasileiros !

Que ela pague á imprensa brasileira, com moeda de ouro, do mesmo ouro, que lhe foi outorgado para a sua cunhagem !

Foi pela voz da imprensa que se levantaram esses titans, —evangelistas da nova republica. Foi a imprensa, que num doutrinar ininterrupto de 20 anos, sacudio as fibras do povo brasileiro para essa arrancada, que se levantou como um gigante para esse combate, de cujo exito dependia a sorte de muitos brasileiros. Esses tinham em sua frente, uma carabina para a luta, ou uma fôrça para a morte. Estava lançada a sorte. O que seria de muitos patricios e irmãos, se por um azar da sorte não saisse vitorioso o movimento de outubro ? !

Em cada cidade, em cada vila ou aldeia, a mais recondita dos nossos sertões, estaria fincada uma fôrca para os muitos Joaquim José da Silva Xavier.

Não havia indulgencia —porque não bastariam lagrimas nem rasões, que indultassem os insurretos.

Quantas vinganças ! Quanto sangue !...

Mas ainda não atingimos a ultima etápa da missão a que nos impusemos. Não desanimar ! A nós, que nos vestimos com a couraça da Aliança Liberal, não é tempo ainda de ensarilhar armas.

A nossa constituição é feita á sombra deste *vexilo*, que levantamos no dia 1º de março de 1930.

Não falharam as nossas esperanças. Retardaram-se apenas, para se erguerem mais belas e rubicundas, nas nuvens de fogo que acolchoavam o sól poente por entre as cordilheiras de Belo Horisonte.

3, e meia da tarde de 3 de outubro de 1930, de relogio em punho contando os minutos, o general Olegario Maciel o velho-moço—fazia içar nas pontas das baionetas do soldado mineiro, o pavilhão que não fôra respeitado pelos vassalos do regime passado. A imprensa continuará a pregar os principios sãos que formarão novos homens para o Brasil de amanhã. Não mais lhe feixarão as portas, e nem as patas dos cavalos dos Atilas mirins lhe pisarão as edições como galhardamente se fez nesta cidade de S. Luiz, pelo bombardeador do seu povo ...

Avante maranhenses ! ... *Pro aris et focis.*

De São Luís a Recife pela Panair

RUBEN ALMEIDA

Maio, Sexta feira, 4—1934

(Continuação)

11,50. Longe da costa. Hora do almoço. Ziffi vai servido, com a melhor das suas obsequiosidades. Traz da pôpa 4 levissimas tabuas de aluminio e as encaixa nas paredes da barquinha, entre os assentos, formando elegantes mesitas sobre que começa a dispor, com a impecabilidade de um «maître d'hotel», pratos de cartão, guardanapos e copos de papel, talheres minusculos de galalita e os alimentos: pernas de perú, quartos de frango, «sandwiches», frios sortidos, pão, doce, queijo e frutas. Cardapio variadissimo, como se vê: As garrafas de agua mineral são agasaladas em escolas especiais, apensas ás paredes. Tudo pronto, da maneira mais pratica e inteligente. Verifico assim a veracidade do que assegura a sobrecapa da passagem: «Pan American Airways System baseia-se no sincero empenho de proporcionar aos seus passageiros o mais alto grau de serviço—um serviço individual, eficiente—refletido na excelencia do equipamento e no completo preparo do pessoal. Esse serviço principia no momento em que o viajante faz a reserva de sua passagem e acompanha-o durante todo o tempo em que o mesmo se achar sob os nossos cuidados». Tudo isso perfeitamente certo. Apenas, os alimentos que vamos saboreando foram trazidos por cada um. Almoçam todos principescamente, inclusive o saiun.

11,60. Finda a refeição. Retiradas as mesas, recostam-se os passageiros para dormir ou apenas fazer o quilo. Só eu resisto ao sono a que está convidando o monotono ruido dos motores, e volto a contemplar o cenario sempre magnifico. Ainda em pleno oceano. Mar azul ferrete. Longe, rasteira, quasi sumida, a linha litoranea. Uma ligeira pluma, saida não sei de onde, plana airosamente dentro da cabina. Faço reflexões sobre a relatividade de Einstein. E embrenho-me, sem querer, numa profunda instrospecção, concio de seguir o método verdadeiramente cientifico, sobretudo no analisar da vida sensitiva, que atualmente me interessa, pezar das arguições contra ele formuladas por Wundt e Comte, alistado, como me encontro, nesse particular, ao partido de Kant, Wolff e Stuart Mill. Fenomenos de memória, associação e dissociação de idéias, atenção, imaginação, tudo passo em veloz revista. Mas é a vida afetiva o meu objetivo. São os fatos de receptividade, sensibilidade, emotividade e afetividade, que procuro sondar. O ambiente é propicio. Observo-me nas suas manifestações fisiologicas, e compreendo a verdade da frase de Piéron, afirmando ser a vida afetiva o «profundo nucleo biologico». Examino as doutrinas que lhe negam a especificidade dos fenomenos. E chego ao capitulo das emoções, o que agora mais me seduz. Diz-me Vaissière dos seus elementos, Romanes da sua expressão. No quadro de Ségal, o simples espanto, como o maximo estupor, passando pelos estagios: admiração, surpreza, receio, medo, pasmo e terror, pertencem ao genero das depressivas. Não sei si está com toda a razão o conhecido psicologo italiano. Talvez nem sempre assim se verifique. Tambem não sei quem o explique mais bem, si a escola fisiologica de Ribot, si a de Herbart, parecendo, antes que no fundo se possam concordar. E todo esse complexo cogitar, explique-se, me acode ao pensamento em virtude do curioso trabalho de adaptação por que me sinto passar.

12 horas. Sol zenital. Mas esse zenite é tambem relativo para cada posição do globo. E o meu espirito, acicatado pelo impertinente brilhar da pluma no interior da cabina, me arrasta a considerações de nova especie. Efeito, quem sabe? do entorpecente ruido, combinado á sugestão do meio e ao capitoso «cock-tail» de Ziffi

12,15. Braços de mar. Ilhas de mangue. Arrebentações. Areal sem fim. Médanos alteiam-se. Rareia a vegetação. Chuva. Trecho caprichosissimo. O mar distante, no horizonte sempre plúmbeo, dá-me, atravês dos vidros aturbados, a ilusão de um outro oceano á direita.

12,17. Voamos sobre a porção maranhense do delta do Parnaiba. Registro como mais importantes: *Melancieiras, Cajueiro, Grande do Paulino, Cajú, Jaburú, Desgraça, Urubú, Cardoso, Canarias.* Siribeiras morosas pelo invasão do areal, erguendo os troncos côr de cinza do castanho das areias. Fenomeno perfeitamente identico ao que já observara no noroeste. Uma garça voando placida. Pequenas lagôas. Perús. Banhados limosos. Pescadores a fazer adeuses.

12.30. Em pleno delta. Águas vermelhas, carregadas, barrentas.

O delta do Parnaiba ! Quão maravilhoso que é o seu cenário, ha tanto tempo idealizado !

Com os seus 1.700 kms. de curso originado no alto da *Tabatinga*, engrossado por 25 grandes afluentes, dos quais 14 na margem oriental e 11 na ocidental, banhando 21 municipios, 11 piauienses e 10 maranhenses, e uma serie de cidades, vilas e povoados, é éle uma das grandes artérias do Brasil, a 4ª em importancia de suas bacias fluviais. A secura de seu leito, 3 a 4 ms. em media, compensada aliás pela existencia de profundos poções e apreciavel largura, a regular quantidade

Continúa na 4ª pag.

O deputado Carlos Reis, alvo de significativa homenagem

RIO, 3 («O Combate»)—Sob o titulo «Carlos Reis homenageado», noticia o «*Paiz*» que o sindicato de professores do Distrito Federal promovera delicada homenagem ao deputado Carlos Reis, em virtude de sua eficiente ação na Assembléa Constituinte, assegurando a garantia do magisterio.

O representante maranhense acaba de receber o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Professores do Distrito Federal apresenta ao ilustre amigo siceros agradecimentos pela brilhante ação que desenvolveu em defesa da justa causa do magisterio.

Saudações. a) Luis Ribeiro, presidente.

Os subterraneos de S. Luiz

UM POUCO DE ARQUEOLOGIA

ALVES CARDOSO

A crendice popular costuma afirmar que por baixo de nossa capital existe uma outra cidade.

Isto, porém, é tão erroneo como a afirmativa de que os nossos subterraneos são obra dos P. P. Jesuitas.

A Companhia de Jesus, pelo papel de relevo que exerceu nos Tribunais do S. Oficio; pela ingerencia ativa que desenvolveu perante os principes mais poderosos da Europa; pela furtiva diplomacia com que envolveu as côrtes mais heterogeneas; pela sabedoria, enfim, de seus proselitos, despertou no espirito das gerações uma acentuada dóse de animosidade contra a sua finalidade.

De fato, ha no Brasil os mais estarrecentes contrastes no seio da Companhia.

E, sem irá procura de exemplos lá fora, basta volvermos um olhar para o passado e veremos esses padres divididos em dois planos bem nitidos: Vieira, Nobrega e Anchieta, incendiados pela labareda da fé cristã, no Brasil, foram outras tantos Francisco Xavier, sacrificando a vida em pról da nacionalidade nacente.

De outro lado varios Jesuitas, tambem aqui no Brasil, são acusados de lastimaveis deslises praticados naquela época em que o poder das distancias, então incomensuraveis, os separava da Sé Romana e dos severos canones, que professaram perante o seu Superior hierarquico.

Mas, deixemos os Jesuitas com as suas tradições e voltemos ao ponto capital desta cronica.

. . .

Diz a Historia que os Romanos tiveram por primeiros mestres os Gregos e Etruscos.

Essa aprendizagem encontrou ambiente propicio na indole imitadora dessa gente.

E' verdade o que se afirma: o povo romano criou pouca cousa. Tudo o que fez foi mais um desenvolvimento e melhor adaptação daquilo que colheram entre os povos conquistados.

Dotados de alta capacidade de trabalho, transformaram, defendidos por traz de suas formidaveis legiões, a pequena aldeia de Romulo no vasto imperio da antiguidade.

Onde chegavam, implantavam a lingua, o culto e os seus costumes sociais.

Implantavam a civilização que lhes dera nome e comodo na vida, tornando-se o povo de vida mais faustosa que registra a historia antiga.

Em materia de obras publicas, principalmente, nenhum povo excedeu o romano, bastando que citemos as suas estradas que ligavam o ocidente da Europa e Africa ás margens do Tigre e Eufrates na Asia (Mesopotamia).

Esses caminhos foram as arterias de seu progresso politico-economico na idade pre-cristã e representavam numerosas classes: publicas, consulares, pretorianas, militares e zooferas.

Conhecedores pela propria experiencia, dos materiais mais resistentes e conseguindo o aperfeiçoamento de sua industria conseguiram fabricar excelentes e lindos moisaicos com que compunham os mais interessantes desenhos.

Construtores por excelencia, aí estão os restos de seus soberbos monumentos e habitações particulares, como ultimamentes se verifica através das escavações realizadas em Herculano e Pompéa.

Fabricavam e construiam tudo: soalhos, mosaicos, arcadas, pilastras, pontes, aqueductos, colunas, troféus, arcos de triunfo, vastos fôros, circos, teatros, anfiteatros, banhos publicos, ninféas, templos, palacetes ou vilas e sepulturas dos mais variados feitios.

Pelo seu acabamento restanos ainda bem conservados

Continúa na 4ª pag.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!... MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

Moreira, Sobrinho & Cia.

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha de trigo—Fosforos—Café—Assucar—Cimento—Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 300

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizaveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de semente medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 353—(antiga da Estrela)

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n "O Combate"

Sabão Martins

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 328 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 33

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmeraldo

PREÇOS MODICOS

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 640

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO........ 40$000
UM SEMESTRE.... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL*, e vende a preços sem competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Jerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na *RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos, para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim)

15—vs.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSÉ

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial

Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAIMBÉ

Chegará neste porto Domingo 3 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITAPAGÉ

Chegará neste porto sabado 16 de Junho e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

Vapores esperados do Norte:

ITAPÉ

Chegará neste porto Sexta-feira 1.º de Junho e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Bahia, Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira 8 de Junho e sairá depois da indespensavel demora para:

Ceará, Macau Natal Recife, Maceió Baia Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú, Florianópolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues no Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque e mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II N. 74—Telefone 74

Vida Social

Apé Mbaranhã!

Anama caturêtê José Rego arama.

Xá suainte âna, se anâma, nheengariçaba
porangaêtê ro mundú âna xá uaá.
Xá cuaxára cuôre. Aitá ô icô maenduaba
retama-uára catúoéra, rupí nheengareçara nhará

Arerí ti xá icô putare naá ne meêngaba,
heém ibí mutum, Mbaranhã ianá,
raíraitá turuçuêtê retama i guaçuçaba
se miringaba ti oica ô iakirí maá.

Iá kiriri cuôre uaá-maá rera, anâma
Iá picirú cuôre nhum retama,
quaá Mbaranhã moêma.

Eré! Mbaranhã ! Eré !
Intiranhê ti re iucá, intiranhé.
Pindoretama ranhé puçu ne pocêma.

Tupâaçu Junho 4—34.

RUBEN ALMEIDA

COLOSAL MARANHÃO!

Para o meu muito bom amigo José Rego

Recebi, meu amigo, o canto
formoso que me enviaste.
Agora respondo. São lembrança
de um bondoso amigo, alem de um bravo poeta.

Mas não sou eu quem merece tua oferta.
Sim a nossa terra, o nosso Maranhão,
terra de filhos maximos e da grandeza
que a minha pequenês não consegue alcançar

Calemos qualquer nome, amigo,
Saúdemos apenas nossa terra,
este dulçuroso Maranhão.

Eia! Maranhão! Avante!
Ainda não morreste, ainda não!
O Brasil ainda respeita teu sinal de guerra!

ANIVERSARIOS

Sra. Albino Moreira — Assistiu,hoje, o transcurso do seu aniversario natalicio a exma. senhora d. Quirina Moreira, esposa do sr. Albino Domingues Moreira, comerciante em nossa praça.

D. Odete Vieira Pereira — Transcorre nesta data o aniversario natalicio da exma senhora d. Odete Vieira Pereira, consorte do sr. José Baltazar Pereira, comerciante local.

Sra. Correia Baima — Registra a data de hoje o aniversario da exma. senhora d. Angelita Rego Baima, esposa do sr. José Mariano Correia Baima, auxiliar do comercio.

Maria José Pereira — A efemeride de hoje marca a passagem do aniversario natalicio da graciosa senhorita Maria José Pereira, filha do sr. Raimundo Nonato Pereira.

—Faz anos hoje, o sr. Efigenio Delgado, 2º. maquinista do rebocador «Santa Clara».

Fazem anos hoje :

As senhoritas:

Laura Rosa dos Santos — Decorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorita Laura Rosa dos Santos, aplicada aluna da Escola Normal e filha do sr. Viriato Santos».

Os cavalheiros:

Joaquim Ferreira dos Reis — Faz anos hoje o nosso presado amigo Joaquim Ferreira dos Reis, chefe da firma comercial de nossa praça J. F. dos Reis.

«O Combate» abraça-o Cordialmente.

—Raimundo Campos, professor;
—Arnaldo Oliveira, funcionario publico federal;
—José de Oliveira Silva;
—Francisco de Souza Lopes;
—Almir Franco de Sá;

A todos os cumprimentos «d'O Combate».

Completou anos, ontem, a graciosa senhorita Erotildes Brasil.

Parabens.

VIAJANTE

Cel. José Delfino da Silva — Procedente de Caxias está entre nós o nosso presado amigo cel. José Delfino da Silva, comerciante residente naquela cidade onde é muito estimado. «O Combate» abraça-o cordialmente.

Trindade José Vigidal — Está nesta capital o nosso presado amigo Trindade José Vidigal, a quem abraçamos cordialmente.

José Ferreira Guimarães Junior — Vindo da Caxias está entre nós o sr. José Ferreira Guimarães Junior, comerciante residente naquela cidade.

NACIMENTO

O lar do sr. Fernandes de Matos e de sua digna consorte d. Emilia Gomes de Matos, foi enriquecido no dia 2 do corrente com o nacimento de uma galante creança que, na pia batismal, receberá o nome de Jeffear.

«O Combate» almeja ao recem nacido muitas felicidades.

FALECIMENTO

Por noticias particulares soubemos haver falecido em Alcantara o nosso presado amigo Henrique Ciriaco de França, filho do nosso correligionario José Evaristo de França e de sua esposa d. Rosa de Brito França.

O extinto que era muito estimado naquela localidade, abriu com sua morte uma grande lacuna na sociedade alcantarense.

«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

MISSA

Resa-se missa, amanhã, na igreja de S. João, ás 6 1|2 horas, no altar do S. C. de Jesus por alma de Filomena de Sá Serra, 30 dias do seu falecimento.

A "Biblia hitleriana"

Alguns artigos do «Mein Kampf», que contêm a doutrina nacional-socialista — A explicação que Hitler dá para justificar a ambição alemã — A Alemanha dona do mundo

O «Mein Kampf» (minha luta), a obra fundamental de Adolf Hitler contem a essencia de doutrina nacional-socialista.

As idéas que ela encerra não somente foram a causa do grande sucesso eleitoral do movimento hitleriano antes de sua ascenção ao poder, como são tambem o principal alimento espiritual do povo alemão do III Reich.

Os artigos seguintes foram selecionados e traduzidos ao pé da letra da ultima edição do «Mein Kampf» (1933, Munich), essa mesma edição que o ministro Goering impôs, como cartilha, nas escolas alemães pelo decreto de 18 de julho de 1933.

Dogmas racistas:

1)—Aquele que fala em uma *missão* do povo alemão nesta terra, deve saber que ela não pode consistir senão na formação de um Estado, cujo fim sublime será conservar e multiplicar os elementos raciais os mais nobres da nossa nobre geração, e que são tambem da humanidade toda (pag. 439).

2—Nossa concepção racista não crê na igualdade das raças, e pelo contrario, reconhece suas diferensas, seus valores superiores e inferiores; ela se sente assim capaz de cumprir a vontade eterna que reina sobre o universo, procurando a vitoria do mais forte e do melhor, reclamando a submissão do mais fraco e do peior.

Rende ela, assim, uma homenagem ao principio aristocratico da natureza (pag. 421).

4—Quem quizer vencer, deve combater e quem não quer batalhar neste mundo de eternas lutas, não é digno da vida (pag. 317).

5)—*O forte deve mandar*, e não se deve confundir com o fraco sob pena de sacrificar sua propria grandeza.

7)—A razão não pode sobrepor-se aos principios da evolução da humanidade, pois que *a idéa não depende senão do homem*.

9)—Nossa nação alemã não repousa ainda sobre uma raça homogenea. E' porque lhe falta o *instinto gregario*, infalivel, que não pode ser salvaguardado senão pela homogeneidade do sangue.

10)—Aquele que deseja sinceramente a vitoria da idéia pacifista no mundo, deveria começar por empregar todos seus esforços ao serviço do dominio do mundo pelos alemães.

11)—Se o povo alemão tivesse possuido o *instinto gregario* no decorrer de sua Historia, seria hoje o *senhor do globo* terrestre.

O Perigo Judeu :

15)—A causa profunda e unica do naufragio do Imperio Alemão esteve no desprezo que se dava ao problema das raças, e sua importancia para o desenvolvimento historico dos povos (pg. 310).

16)—A grande traição dos socialistas ao poder, depois de 1918, foi não ter marcado com ferro em fogo no cerebro e no coração do povo alemão, cada artigo no Tratado de Versalhes, até que a alma de 60 milhões de homens e mulheres se transforme em um mar de flamas, de onde teria evolado uma vontade de aço e um grito unico: *nós queremos armas*» (pg. 715).

19) — Afim de mascarar suas ações e enganar suas vitimas fala sempre o judeu *na igualdade de todos os homens*, sem distinção de raça ou cor. Ela certos imbeces que começam a crer.

Ideais

31)—*O programa do movimento está resumido em 25 artigos*. Eles são destinados a dar uma idéa grosseira do movimento, principalmente para o homem do povo.

33)—Emprega-se em primeiro lugar a *palavra*, mas esta implantação deve ser assegurada *pela força bruta em caso de necessidade*.

600)—O idealismo é a faculdade de um individuo se sacrificar por seus semelhantes (pag. 327).

601)—O exercito é a escola do idealismo.

Matricula na Escola de Enfermeiras Ana Nery

Acham-se abertas até 15 de Julho as matriculas ao curso desta Escola Oficial de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrução primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna 375, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Escola de Enfermeiras
Ana Nery

De São Luís a Recife pela Paniar

Ruben Almeida

Continuação da 1a. pag.

de ilhas distribuidas da fós do *Itaneira* á primeira bifurcação deltaica; as caxoeiras do alto curso; as corôas secas e baixos do medio e inferior, que lhe dificultam em extremo a navegação, combinados á fraquissima inclinação do alveo, tudo isso explica satisfatoriamente a enormidade do material carreado. E é esse material que originou o delta soberbo sobre que no momento vamos passando. David Moreira Caldas, e Dodt que o desenharam em 1867 e 1868, calcularam-no de 60 a 70 ilhas, maiores e menores, habitaveis ou não. Hoje, o numero está elevado para 85, e sua tendencia é aumentar progressivamente.

Treis braços principais e distintos debitam a imensa massa dagua, um pertencente ao Piauí—*Igaraçú* e dois do Maranhão—*Canarias* e *Santa Rosa*. Estes braços bifurcam-se em 6 barras, 2 piauienses—*Igaraçú* e *Canarias* e 4 maranhenses—*Meio*, *Cajú*, *Melancieiras* ou *Carrapato* e *Tutóia*, que constituem, com o Atlantico, outras tantas baias.

Nacendo, num ponto comum aos Estados do Maranhão, Piauí, Goiás e Baía, é sobretudo aos dois primeiros que interessa. O acôrdo de 8 de julho de 1920 determinou o braço das Canarias como limite, dirimindo uma velha contenda entre os Estados visinhos.

Pode o delta ser avaliada em 210 kms., dos quais 150 são nossos e 60 piauienses. Cerca pois, de um quarto do nosso litoral é por ele ocupado e isso basta para reconhecermos a grande importancia que devemos dar a essa parte completamente abandonada de nosso territorio. Do litoral piauiense da barra das Canarios ao S. João da Praia, avaliado em 85 kms, ocupa apenas 4.5.

O delta do Parnaiba é não só o maior do Brasil, mas ainda um dos maiores do mundo, podendo sem desdouro figurar ao lado do Nilo, Mississipe, Ganges, Indus etc.

Para explicar a sua génese, é mister levar em conta, ao lado do carregamento do material aluvional, a ação decisiva do «Gulf Stream», refluindo esse material e obrigando-o a sedimentar-se, e das marés, a revolvê-lo de continuo; a forma das costas e das baias, o relevo submarino, que todos são valiosos. O fenomeno, porém, não se verifica apenas no Parnaiba; é generalizado para toda a costa do Maranhão e Pará. Assim, o arquipelago do Preá nada mais resulta do que um delta em miniatura, como o do Amazonas outro, em gigantescas proporções. Todos os rios maranhenses desembocam em forma de delta, fui o primeiro a afirmá-lo, no meu «Relatorio», e agora, mais do que nunca estou convencido desta verdade, para a qual chamo a atenção dos estudiosos, pelos profundos resultados que dessa observação se podem tirar. O entupimento crecente do nosso porto é apenas uma consequencia do imenso trabalho geologico que se efetua em nosso litoral, como a baixada maranhense, e a serie de lagos costeiros, todos de equilibrio. Quero dizer: toda a costa que da peninsula de Florida se estende até ao Ceará foi vitima de intensissimo movimento tectonico, que explica do mesmo passo a disseminação das Antilhas, golfo do Mexico, e os caprichos do litoral da America Central e norte da America Meridional.

Grandes nomes da ciencia hidrografica, engenharia, pilotagem e praticagem estudaram as costas maranhenses. Assinalemos, alem dos antigos cartografos:

Koster, Cel. Lago, Tte. Guillobel, Paulo Ribeiro, J. W. Norie, H. Wewerth, Vital de Oliveira, Mouchez, oficiais do Almirantado Inglês, barão de Roussin, Schomburgh, Giacomo Raja Gabaglia, Spix e Martius, Leblond, de Lamare, Maury, André Rebouças, Righini, Manoel Coelho da Rocha, J. A. Coêlho, Tardy de Montravel, Desmoulins, Joaquim Duarte de Sousa Aguiar, Jules Boyer, Antonio Joaquim de Oliveira, Rodrigues Lopes, Tancredo Jauffret.

Manda, porém, a verdade confessar que nem um deles ainda o fez com a segurança do nosso magistral Joaquim Gomes de Sousa.

Rio Grande dos Tapuias, de Gabriel Soares e Jaboatão, Paraguaçú, de Antonio Vieira; o seu nome atual, atribuido ao bandeirante Domingos Jorge Velho, que o teria tirado do homonimo goiano-matogrossense, é explicado por Alencastre «*Paraná hy ba*, agua grande, agua que corre»; por Saint' Hilai do guarani «*pará iba*, rio que se vai lançar em pequeno mar»; por Teodoro Sampaio «*pará nã ayba*, rio máu, de aguas ruins». O mesmo indianista faz notar as fórmas por que tem passado o composto *pará nã*: *pará nã* par ná, per bam, fer nam (que explicam Pernambuco e Fernambouc) e *mará, nã, mbará nã*, semelhante ao mar, que identifica a Maranhão, *mbará, mará, bará pará*. Tudo isso exatamente verdadeiro. E quando se considera o vasto numero de toponimicos tupis em cuja composição entre o elemento *mará* ou *pará*, não se tem dificuldade em aproximar todas estas fórmas citadas de Marim, Mearim, Marima, Mairy, Miri, Piriá, Preá, etc., deixando assim entrever a razão por que foi tão grande no passado o nosso Maranhão.

Estudaram o delta do Parnaiba, alem de Caldas e Dodt, Inácio Agostinho Jauffret e Pedro Francisco Pereira.

12,35. Cortamos terra para encurtar distancia. Rebanhos de cavalos e carneiros que se dessedentam. Assustados deitam a correr. Dunas ao longe. A paisagem do céu refletida nos flutuadores laterais e na tranquilidade das lagôas. Trêis coloridos distintos: o bruno do areal, o verde dos mangais e o capim, o vermelho-terra das aguas. Carnaubais inteiramente inundados. Estamos sobre Santa Isabel. O quadro inesquecivel, contemplado, de automovel, em 1931 e cuja reportagem fotografica publiquei na «Vida Domestica» desse ano, revejo-o agora, embevecido, em extase. Bois pacendo tranquilamente. Inundação. Vestigio de diluvio. *Parnaiba* ao longe. Virada. Currais. Braços de mar, furos, canais, corôas, por todo lado. Aguas que se atropelam. *Amarração* á vista.

12,44. Decida suave.

12,45. Amarra o hidro-avião á boia.

(*Continúa*)

Os sorteios da Kosmos

No sorteio realisado pela loteria federal no sabado ultimo, foram sorteiados todos os titulos emitidos pela conceituada Companhia Immobiliaria Kosmos, do Rio de Janeiro, contendo o numero 876, que corresponde á centena do primeiro premio da Loteria Federal estraido naquele dia, e por um telegramma espedido pela Kosmos, sabe-se que foram contemplados numerosos prestamistas residentes no Rio de Janeiro, e cidades dos Estados de Minas, Baía e outros, tendo tambem sido sorteiado um titulo do valor de 10:000$000, pertencente a um prestamista, socio de uma firma comercial desta praça, que infelismente não estava com os pagamentos regularisados, conforme teve oportunidade de nos demonstrar o sr. Gonzalo Taboada, digno agente da Kosmos neste Estada.

Paulo Eleutério

Visitou-nos hoje acompanhado dos nossos confrades Gonzalo Taboada e Olavo Silveira, o Dr. Paulo Eleutério, secretario da «Folha do Norte».

Espirito brilhante e inteligencia lucida o ilustre patricio manteve comôsco agradavel palestra acerca de sua visita á terra maranhense, onde terá oportunidade de realizar varias conferencias sobre assuntos palpitantes.

Agradecendo-lhe a visita «O Combate» mais uma vês abraça o ilustre confrade.

Fraqueza e dezanimo

Fraqueza e desanimo é sinal, quasi sempre, de alimentação irregular ou insuficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de fosfatos. Neste ultimo caso, os remedios são simples: regular a alimentação, incluir no programa diario frutas e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma serie de injeções de TONOFOSFAN. Este medicamento, receitado por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem estar e, de triste, começa e encarar a vida risonhamente, como se estivesse vendo tudo através de oculos côr de rosa.

Haverá conselho mais simples?

Leiam "O Combate"

Na Constituinte

RIO, 3 («O Combate»)—A sessão de ontem da Constituinte foi grandemente agitada em torno do artigo 14 do substitutivo. Falaram varios oradores inclusive o deputado Lino Machado, que terminou solicitando a votação nominal do artigo que foi aprovado com 172 contra 73 votos nominalmente.

"A imprensa dá um grande passo para a conquista de sua liberdade

Pela nova lei, não haverá censura, salvo no estado de sitio, e em nenhum caso os jornais serão suspensos"

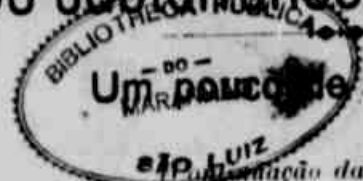
E' O QUE DIZ O «ESTADO DO PARA'» DE ONTEM

BELEM, 3 (Via aérea)—Está pronto o projeto da nova lei da imprensa elaborado pela comissão especial, que o entregou ao ministro Antunes Maciel, para ser encaminhado ao dr. Getulio.

O projeto firma de inicio o principio constitucional da liberdade da imprensa, sem dependencia da censura, salvo no estado de sitio; proíbe o anonimato, mas estabelece o segredo de redação; não permite em nenhum caso a suspensão dos jornais, admitindo a apreensão somente em circunstancias especiais, como a provocação de crimes, revelação de segredos de Estado e noticias que acarretam perturbação da ordem publica; regula a matricula, exigindo que os diretores e redatores pertençam á Associação da Imprensa local; exige a condição de brasileiro nato para ser diretor do jornal; os crimes de calunia e injuria são punidos com prisão e multa; pela responsabilidade sucessiva da parte editorial do jornal responderá o redator principal e pela parte ineditorial o gerente, porem outro redator (autor do artigo) poderá assumir a responsabilidade.

O governo e a Ulen

O governo publicará hoje no "Diario Oficial" um decreto estabelecendo bases e regulando o Serviço de Exgoto, Luz, Agua e Tração.

Os subterraneos de S. Luiz

Um pouco de Arqueologia

ALVES CARDOSO

(*Continuação da 1ª pagina*)

alguns aqueductos de belo e magestoso porte como os de França, Hespanha e...

* * *

«Os Romanos tinham grande aprêço pela agua e consumiam'na em grande quantidade nos seus usos domesticos.

Importantes trabalhos empreendiam para obte-la com muita abundancia e de bôa qualidade e alguns deles constituem obras gigantescas.

A agua era recolhida e dirigida por meio de *aquedutos aparentes* ou *subterraneos*.

Os aquedutos são classificados entre os monumentos mais admiraveis dos Romanos.

Os *aparentes* eram em muros ou arcadas externas.

Nos *subterraneos*, quando a terra era pouco firme, os canais interiores eram abobadados.

Raras vêses seguiam a linha reta.

Havia um castelo de agua (castelum), onde a agua era recebida e daí seguia pelos diferentes canais, separadamente, para as fontes publicas, para as termas e para as habitações».

Entremos num desses subterraneos construidos em eras remotas e sobre os quais todos os dias nos movemos, nesta misteriosa S. Luís:

—Pavimentação a romana—cimento de areia e cal de mistura com pedras e tufos irregulares; paredes de tijolos bem cosido, estucado de cal, areia e fragmentos de tijolos; abobada semi-rebatida e estucada com uma argamassa especial.

Como as estradas construidas por aquele povo, o pavimento dos aquedutos subterraneos era montado em terra firme do sobsolo, rebatido de material indestrutivel, tendo a parte central um pouco abaulada para dar escoante e as duas faixas laterais elevadas para depois morrerem em leve canal longitudinal.

Outro objetivo não vemos nos celebres subterraneos de S. Luiz que não seja a condução de agua corrente, limpida e potavel para as fontes de abastecimento que são os nossos seculares chafarizes gigantes.

O *castelo* que recolhe as aguas para destribução, talvez seja esse *salão* que a tradição situou na praça da Alegria, originando-se daí as fontes do Barão, das Pedras, Ribeirão, S. Antonio, Carmo, antigo Colegio dos Jesuitas, do Bispo, etc.

Essas fundações religiosas acima apontadas certamente se serviram dessas obras *sem dono*, pois ninguem ignora que no perimetro de S. Luiz não ha rio de agua potavel.

Nesse tempo a aldêa era pequena e o interior da ilha era inacessivel devido as numerosas tribus valentes e temiveis que a habitavam.

Os primeiros exploradores do Maranhão não encontraram na nossa ilha os terriveis antropofagos da Baía ou Espirito Santo, pelo contrario reconheceram nos nossos indios um povo muito proximo da civilisação.

Essa raça não decenderia de antigos povos cuja civilisação deixou tão profundos sulcos na raça prehistorica do Maranhão?

Os subterraneos de S. Luiz não poderiam ser obra dos Fenicios, Etruscos ou Romanos?

Os aqueductos subterraneos são obras que denunciam de ordinario que o Fenicio audacioso, ou o Romano supersticioso ou o misterioso Etrusco.

Só esses povos tiveram a fleugma de cavar 7, 5, 10, 15 milhas por baixo da terra, e nunca os Jesuitas que, se muito fizeram, apenas aproveitaram o esforço de uma raça que constantemente fasia suas *entradas* pelo Parnaíba, Mearim, Maracassumé, Solimões, Rio Negro e Rio Branco, extraindo ouro, essencias, silex, gemas, granito roseo, pedra verde, oleo de louro inflamavel e de peixe, cedro e tantas outras riquesas vegetais, animais e minerais com que incrementavam o seu comercio e industria.

Abandonemos de vês essa lenda de Jesuitas ou de frades como autores desses subterraneos, que são mais antigos do que nós julgamos!

Continúa na proxima 5ª feira.

Lucas da Costa Ribeiro

AGRADECIMENTOS

Mariana Nunes Ribeiro e familia, sumamente, gratas ás pessôas que acompanharam-nas, durante a longa e penosa enfermidade que vitimou o seu idolatrado esposo, agradecem igualmente, os amigos que, por telegramas, cartas e cartões, sentimentaram-nas por tão triste evento.

Centro A. O. Maranhense

Diretor de semana João Soriano Cardoso.

Informações das 19 ás 21 horas.

Fumem Banqueiros

FREI ESTEVÃO

Transcorrendo, amanhã, 5 de junho, o primeiro aniversario da morte do inesquecivel Frei Estevão os frades do Convento do Carmo, em sua Igreja, ás 7 horas, mandarão celebrar uma missa cantada com absolvição ao tumulo por sua alma.

Para esse ato de caridade cristã, convidam todos os amigos e admiradores do pranteado Frei Estevão, confessando-se desde já sumamente agradecidos.